Concentração a 18 de maio, às 9 horas, no Hospital das Caldas da Rainha

11 Maio, 2018



Os enfermeiros do Centro Hospitalar do Oeste (CHO) exigem à administração e ao Governo a imediata regularização de situações contratuais e remuneratórias.

Há uma indignação dos profissionais pelo arrastamento e pelo agravamento de situações problemáticas que se verificam nas 3 unidades hospitalares do CHO, constituído pelos Hospitais das Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras.

O SEP tem expressado a sua preocupação junto da administração do CHO e enviou novo ofício a 10 de maio, a solicitar reunião com caráter de urgência para a:

- Imediata r**egularização das situações contratuais**, de mais de 3 dezenas de enfermeiros com vínculos precários e condições de trabalho e remuneratórias indignas, dado que a cada posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo efetivo;
- Imediata **abertura de procedimento concursal** para admissão. Decorrente da crónica carência e da progressiva saída de enfermeiros a dívida de dias de folgas e descansos compensatórios aumentou exponencialmente – situando-se no final de abril, próximo de 9.000 dias;

Já foi assumida pelos responsáveis institucionais a necessidade de contratação de cerca de 200 enfermeiros e a urgente substituição de mais de 3 dezenas que estão com baixas e licenças prolongadas;

- **Plano de regularização e pagamento de folgas, feriados e descansos compensatórios**, tal como determina a Circular Normativa n.º 13/2017, da Administração Central do Sistema de Saúde;
- **Descongelamento de progressões** que já deveria ter sido iniciado em janeiro de 2018;
- **Pagamento do suplemento remuneratório** aos enfermeiros especialistas.

Neste contexto, exigimos que a Administração e o Governo resolvam estas situações que se arrastam e agravam indefinidamente, sem qualquer razão plausível.

Nota enviada à Comunicação Social em 17 de maio de 2018.